

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLO • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2016

NÚMERO 19.450 • 86 PÁGINAS • R\$ 2,50



Caldí Assessoria/Divulgação

UTigate: MP investiga novas emendas

A destinação de R\$ 19 milhões por cinco distritais para pagamento de dívidas da PM com hospitais está sendo investigada pelos promotores da Operação Drácon. O remanejamento desses recursos chamou a atenção por ser muito semelhante ao esquema que provocou o afastamento da Mesa Diretora da Câmara Legislativa.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pedidos para cassar distritais

Representantes da sociedade protocolaram (foto) pedidos para que os deputados acusados percam o mandato: temor por influência nas investigações

PÁGINAS 19 E 20

A cantora que abraçou a sofrência

Sucesso em todo o país com a música *50 reais*, Naiara Azevedo traz ao DF sucessos do sertanejo e até versões para funks famosos.

Sons da noite

Torre de TV será palco de Gal Costa

Favas contadas

Queijos e vinhos, a combinação ideal

Uma viagem pela história em pratos deliciosos



Uber e táxis terão mais concorrência em Brasília

Com a chegada de novos serviços e empresas — como a 99 —, o mercado de transporte individual de passageiros oferecerá mais opções aos brasilienses. Os descontos podem chegar a 30% nas corridas.

PÁGINA 23

Medo ainda ronda a Itália

Réplicas do terremoto que matou mais de 250 pessoas assustaram os italianos ontem. Mais de 6 mil socorristas procuram sobreviventes.

PÁGINA 12

A herança que vem do rosto

Pesquisa procura os genes que fazem pessoas de uma família tão parecidas. As descobertas podem ajudar a decifrar casos de malformação.

PÁGINA 15

Julgamento de Dilma começa com guerra contra testemunhas

Minervino Junior/CB/D.A Press



No primeiro dia do julgamento final de Dilma, defensores da petista conseguiram que o procurador Júlio Marcelo de Oliveira, do Ministério Público de Contas, fosse destituído da condição de testemunha de acusação para a de informante. O presidente do STF, Ricardo Lewandowski, que preside as sessões, entendeu que o procurador participou de ato pela rejeição das contas de Dilma e atendeu ao pedido. No contra-ataque, a acusação pediu a interdição da testemunha de defesa Esther Dweck, por ela trabalhar no gabinete de uma senadora dilmista. Lewandowski disse que a questão será decidida hoje antes do depoimento de Dweck. Ao depor, ontem, Júlio Marcelo reafirmou que o governo Dilma fez maquiagem contábil e praticou crime de responsabilidade. “Foi um grande plano de fraude fiscal”, disse.



Renúncia para livrar petista da cassação

» LEONARDO CAVALCANTI

Dilma recusou a proposta de Renan. O plano era salvá-la do impeachment e viabilizar a candidatura dela ao Senado, em 2018, pelo PDT.

PÁGINAS 2, 3 E NAS ENTRELINHAS, 4

Breno Fortes/CB/D.A Press



O concerto da inclusão

O espetáculo *A gruta da garganta*, no Museu da República, é direcionado a crianças de até 6 anos com problemas visuais. Daniel subiu ao palco com a mãe, Raquel, para as cenas finais: interação e encantamento. PÁGINA 26

Vôlei de ouro jogará no Mané

A seleção campeã olímpica enfrenta Portugal em 4 de setembro, numa quadra montada no estádio. O jogo marcará a despedida de Serginho.

PÁGINA 16

